

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação site Homehub



Barra ostenta o aluguel mais 'salgado' da cidade

Barra da Tijuca exhibe a maior taxa de vacância do Rio

Em decorrência do crescimento exponencial dos aluguéis na Barra da Tijuca (R\$ 45,51 por metro quadrado, em média), o bairro apresentou, em setembro último, três vezes mais imóveis vazios que na Zona Sul, que normalmente exhibe as locações mais elevadas da cidade. O quadro proibitivo foi traçado por estudo da imobiliária APSA, segunda amostra de anúncios residenciais, de um a quatro quartos, com aluguel

médio de R\$ 4.551 para um imóvel de 100 metros quadrados, no mês passado. Ante agosto, o avanço chegou a 3,15%, com alta anual de 11,6%. Enquanto a taxa de vacância na Zona Sul (3,3%) é a menor da cidade (média de 3,3%), a da Barra e adjacências é de 9,7%.

Para o gerente de locações da APSA, Flávio Olimpio, "mesmo com a entrega de novos imóveis, a oferta ainda não atende a demanda.

Sem querer, foi o 'dia da caça'

Não se recomenda, mas há o dia que é da caça. É o que mostrou o motorista, ao reagir à tentativa de assalto, arrastando o bandido, que ficou pendurado na janela do carro da 'vítima', até a chegada de uma viatura policial na Avenida Brasil, nessa ter-

ça-feira (29). O bandido foi contido pelo motorista, ao tentar roubar o celular de um dos ocupantes do carro. Solidários, outros motoristas deixaram que ele trocasse de faixa, encostasse no veículo da polícia, facilitando a prisão do ladrão.

Divulgação Polícia Militar



Crescimento de roubos assusta moradores da Barra

Roubo de celulares em bairro nobre tem alta de 30%

Situação ainda sem resposta consistente, por parte das forças de segurança, o número de roubos na Barra da Tijuca cresceu 29%, passando de 752 para 969 casos registrados, respectivamente, de janeiro a setembro de 2023, ante igual período deste ano. Em igual comparativo, o roubo de celular subiu 30%, de 238

para 310 casos. No quesito 'roubo de transeunte', a expansão chegou a 31%, de 432 para 564 casos. "Tem que a situação se agrave e o bairro sirva de palco de disputa entre grupos criminosos, como na Muzema ou em Rio das Pedras", admite o presidente da Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, Delair Dumbrosck.

Curso para empreendedor

Como criar uma marca? Qual a melhor estratégia de marketing para vender o seu produto? Como fazer um plano de negócios? Estas e outras perguntas serão respondidas no curso Empreenda.Rio, da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda em parceria com a Besouro

Agência de Fomento Social. São mais de mil vagas para o curso, que dá direito a mentoria de 90 dias. A data e o horário das novas turmas serão informados aos alunos após a inscrição, no site da Empreenda.Rio. É necessário, no entanto, ter no mínimo 18 anos para se candidatar.

Seop fiscaliza ferro-velho

Agentes da Secretaria de Ordem Pública apreenderam mais de 20 quilos de cobre sem procedência em uma operação de fiscalização em um ferro-velho em Paciência, Zona Oeste, nesta terça-feira (29). O estabelecimento foi interditado por ausência de alvará, de monito-

ramento por câmeras e por ligação clandestina de água. O responsável foi conduzido para a 35ª DP (Campo Grande). Desde 2021 a secretaria já apreendeu 137 toneladas de fios e cobre, 767 armas brancas e interditou 150 estabelecimentos por funcionamento irregular.

Gaeco prende contraventor Rogério de Andrade em casa

Suposto mandante da morte do rival, bicheiro foi para presídio federal

Reprodução/ Record TV

Por Marcello Sigwalt

Apontado, em novas investigações, como o mandante da morte do também contraventor Fernando de Miranda Iggnácio, em novembro de 2020, o contraventor Rogério de Andrade foi preso, na manhã dessa terça-feira (29), em sua casa, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), durante operação do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco/MPRJ), sendo levado, em seguida, para a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD), na Cidade da Polícia, no Jacaré, Zona Norte.

Após deixar o local, pouco antes das 8h30, após prestar depoimento, Andrade seguiu para exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) Afrânio Peixoto, no Centro, de onde será levado para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica. Considerado um dos bicheiros mais perigosos do Rio, ele foi transferido, por determinação da 1ª Vara Criminal, para um presídio federal de segurança máxima.

Outro alvo da ação, o policial militar aposentado Gilmar Eneas Lisboa, também foi levado à DDSD. Segundo as investigações do Gaeco, Gilmar teria sido responsável pelo monitoramento de Iggnácio.



Rogério de Andrade foi transferido por ordem da 1ª Vara Criminal do Rio

Embora tenha sido denunciado, em março de 2021, pelo MPRJ, Andrade teve o benefício de que sua ação penal fosse 'trancada' pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por maioria de votos. Na época, o relator do processo, o ministro Nunes Marques, aceitou o pedido da defesa, segundo o entendimento de que a denúncia não teria esclarecido a maneira como Rogério teria participado, na condição de mandante do crime, ainda que o chefe de segurança do bicheiro, Márcio Araújo de Souza, ter sido preso, à época da denúncia, pela suspeita de ter arrematado os autores da morte de Iggnácio.

No seu relatório, Nunes

Marques justificou que "trancar o processo não impede a continuidade das investigações, nem o oferecimento de nova denúncia (ou eventual aditamento da já oferecida) em relação a ele (Rogério), no caso de surgimento de novos elementos de prova que efetivamente possam demonstrar a existência de justa causa". O Ministério Público (MP), por sua vez, não divulgou que novos elementos surgiram. O mais recente deles é a suspeita de envolvimento do PM reformado Gilmar Eneas, também preso nessa terça-feira (29).

O especialista em Direito Criminal e professor da PCU, o advogado Breno Melaragno, entende que, embora o cri-

me seja o mesmo, Andrade, na verdade, foi preso por um novo processo. "O inquérito instaurado anteriormente ou a eventual denúncia contra ele (Rogério Andrade) pelo homicídio não tinha fundamento, não tinha a chamada justa causa. O ministro Nunes Marques julgou que faltou justa causa, que nada mais é do que prova da existência do fato, da materialidade, de indícios mínimos de autoria. Isso não impede que uma nova investigação corra e embase uma nova denúncia, sem contrariar a Lei Processual Penal".

Para reabrir o caso, o Gaeco obteve novas provas para instaurar novo Procedimento Investigatório Criminal (PIC).

BB tem fraudes de R\$ 40 mi

Organização criminosa contava com o apoio de funcionários do banco

Divulgação BB



Organização criminosa contava com apoio interno do BB

A desarticulação de um esquema de fraudes bancárias, que impuseram um prejuízo avaliado em mais de R\$ 40 milhões. Essa foi a finalidade da operação deflagrada por policiais civis da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), que cumpriram seis mandados de busca e apreensão contra funcionários e trabalhadores terceirizados do Banco do Brasil (BB) no Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e no estado do Mato Grosso, tendo como alvos preferenciais integrantes de uma organização criminosa, altamente especializada na prática de invasão de dados, alteração de informações cadastrais e roubo de valores diretamente do sistema do Banco do Brasil (BB).

Até aqui, as investigações realizadas pela DRF apontam que a quadrilha tinha a colaboração de um gerente do BB no Mato Grosso, além de um funcionário da área de tecnologia

da informação e terceirizados da instituição financeira.

Para dar sequência às fraudes, os colaboradores internos do BB facilitavam a inserção de scripts maliciosos nos sistemas, para que os criminosos tivessem acesso remoto a computadores da instituição e a informações sigilosas, visando fazer tran-

sações bancárias fraudulentas em nome dos clientes, além de cadastrar equipamentos, alterar dados cadastrais e modificar dados biométricos.

Ao se manifestar sobre o ato criminoso, o Banco do Brasil informou que "o banco possui processos para apuração e análise de denúncias de irregulari-

dades envolvendo a conduta de funcionários, com soluções administrativas que vão, desde a advertência e suspensão até destituição do cargo e demissão".

Segundo o delegado da DRF, Jeferson Ferreira do Nascimento, "essa quadrilha atua em organizações financeiras e estamos atuando contra o núcleo operacional, ou seja, pessoas com livre acesso, seja por funcionário ou terceirizado, que acessam um equipamento que permite que outros indivíduos possam acessar os dados e cadastros remotamente para fazer as fraudes e desvios", afirmou.

Nascimento acrescenta que "vamos agora em busca do núcleo superior desse grupo criminoso e também dos beneficiários desses recursos desviados de forma fraudulenta. Vamos analisar a possibilidade de participação de mais gente e movimentação de mais do que R\$ 40 milhões.

Senai Cetiqt promove 'Africanidades' na sexta

Uma celebração da cultura afro-brasileira, com o objetivo de impulsionar a conscientização contra o racismo e a discriminação no Rio. Com essa missão, a Faculdade Senai Cetiqt realiza, na próxima sexta-feira (1º), mais uma edição do evento 'Africanidades', festival gratuito que terá início à 9h, na sede da entidade, que fica na Avenida Luís Carlos Prestes, 230, Barra da Tijuca.

Na programação, palestras, oficinas e rodas de conversa com especialistas, em torno de temas, como letramento racial, apropriação cultural, e a histó-

ria e arte dos porta-bandeiras, figuras emblemáticas do carnaval. Também haverá espaço para oficinas, confecção de boné Abayomi e turbantes, atividade que reforça a importância da ancestralidade na cultura afro-brasileira.

Além dessas atrações, estarão presentes: a porta-bandeira da Unidos da Tijuca, Lucinha Nobre, o especialista em moda masculina e alfaiataria, Isaquis de Paulo. Por natureza, o 'Africanidades' aborda moda, empreendedorismo e a preservação de tradições culturais dos povos africanos.

Rachel Maia, doutora Honoris Causa negra

No dia 30 de outubro, a partir das 17h, no auditório da Estácio Tom Jobim (Avenida das Américas, 4.200 - Barra da Tijuca), será realizada a cerimônia de Doutora Honoris Causa concedida à Rachel de Oliveira Maia, uma referência em liderança e diversidade. A personalidade é uma figura emblemática no cenário empresarial e social de nosso país, pois desde abril de 2023, atua como Presidente do Conselho de Administração do Pacto Global da ONU Brasil e é Embaixadora do ODS 5, pela equidade de gênero. A história dela compro-

va que é possível sim sonhar e conquistar: a empresária possui uma das carreiras de maiores sucessos, fazendo parte da pequena parcela de CEOs negros do Brasil ou 0,4% das mulheres negras em cargos de presidência em grandes empresas no país. O evento presencial será voltado para empresários e demais interessados. Inscrições podem ser feitas pelo link: <https://forms.office.com/r/DGPUPcy0WE>

Formada em Ciências Contábeis, ao voltar para o Brasil, Rachel se tornou gerente financeira na indústria farmacêutica Novartis.